## **EM TORNO DA OBSESSÃO.**

**O** êxito do pensamento positivo depende do trabalho positivo.

**O** projeto de edifício importante reunirá planos magníficos, hauridos nas mais avançadas práticas da Civilização; no entanto, para que se concretize, reclama o emprego de material adequado, a fim de que a obra não se transfigure em joguete de forças destrutivas.

**N**uma construção de cimento armado, ninguém se lembrará de colocar varas de madeira em lugar das estruturas de ferro e nem de substituir a pedra britada por taipa de mão. Para que o trabalho se defina dentro das linhas determinadas, as substâncias devem estar nas condições certas e nas posições justas.

**I**dênticos princípios regem o plano da alma.

**S**e aspirarmos ao erguimento de realizações que nos respondam ao elevado gabarito dos ideais, é forçoso selecionar os ingredientes que nos constituem a vida íntima, cultivando o bem nas menores manifestações. Qualquer ação oposta comprometerá a estabilidade da organização que pretendamos efetuar.

**À** vista disso, cogitemos de sanear emoções, ideias, palavras, atitudes e atos, por mínimos que sejam.

**T**odos nos referimos ao perigo dos agentes do mal que nos ameaçam; no entanto, os agentes do mal apenas dominam onde lhes favoreçamos a intromissão. E a intromissão deles, via de regra, se verifica principiando pela imprudência da brecha... Hoje, uma queixa; amanhã, um momento de azedume; cedo, uma discussão temerária; mais tarde, uma crise de angústia perfeitamente removível através do serviço; agora, um comentário deprimente; depois, um minuto de irritação; e, por fim, a enfermidade, a delinquência, a perturbação, e, às vezes, a morte prematura.

**O** desastre grande, quase sempre, é a soma dos cuidados pequenos. Estejamos convencidos de que nos processos de obsessão, acontece também assim.

***Emmanuel*** Do Livro ***Estude e Viva*.** FEBAutor: ***Francisco C. Xavier***

## **POSSESSOS.**

**473**. Um Espírito pode, momentaneamente, usar o envoltório de uma pessoa viva, isto é, introduzir-se num corpo animado e agir em lugar daquele que nele se acha encarnado? “O Espírito não entra num corpo como entras numa casa; identifica-se com um Espírito encarnado que possui os mesmos defeitos e as mesmas qualidades, para agirem conjuntamente; porém, é sempre o Espírito encarnado que age, como quer, sobre a matéria de que está revestido. Um Espírito não pode se substituir àquele que está encarnado, pois o Espírito e o corpo ficam ligados até o tempo fixado para o termo da existência material.”

**474**. Se não há possessão propriamente dita, isto é, coabitação de dois Espíritos no mesmo corpo, a alma pode achar-se na dependência de um outro Espírito, de maneira a ser subjugada ou obsidiada por ele, ao ponto de sua vontade vir a estar, de certa forma, paralisada? “Sim, e são esses os verdadeiros possessos; mas fica sabendo que essa dominação nunca se efetua sem a participação daquele que a sofre, quer por sua fraqueza, quer pelo seu desejo. Frequentemente, têm sido tomados por possessos, epilépticos ou loucos, que mais necessitavam de médico do que de exorcismo.”

A palavra possesso, na sua acepção vulgar, supõe a existência de demônios, isto é, de uma categoria de seres de natureza má, e a coabitação de um desses seres com a alma de um indivíduo, no corpo deste. Visto que, nesse sentido, não há demônios e que dois Espíritos não podem habitar, simultaneamente, o mesmo corpo, não há possessos, conforme a ideia associada a esta palavra. A palavra possesso deve ser entendida apenas como a dependência absoluta, em que a alma pode achar-se com relação a Espíritos imperfeitos que a subjuguem.

**475**. Pode-se, por si mesmo, afastar os maus Espíritos e libertar-se da dominação deles? “Pode-se sempre subtrair-se a um jugo, quando se tem a vontade firme.”

**476**. Não pode acontecer que a fascinação exercida por um mau Espírito seja tamanha que a pessoa subjugada disso não se aperceba? Então, uma terceira pessoa poderia fazer cessar a sujeição e, nesse caso, que condição ela deveria preencher? “Se for um homem de bem, sua vontade pode auxiliar, apelando para o concurso dos bons Espíritos, pois, quanto mais se for um homem de bem, mais poder se ter-se-á sobre os Espíritos imperfeitos, para afastá-los e, sobre os bons, para atraí-los. Contudo, ele seria impotente, se aquele que está subjugado não participasse disso; há pessoas a quem agrada uma dependência que lisonjeia seus gostos e seus desejos. Em todos os casos, aquele cujo coração não for puro, não poderá ter influência alguma; os bons Espíritos o desprezam e os maus não o temem.”

**477**. As fórmulas de exorcismo têm alguma eficácia sobre os maus Espíritos? “Não; quando estes Espíritos veem alguém levar a coisa a sério, riem dele e se obstinam.”

**478**. Há pessoas animadas de boas intenções e que não deixam de ser obsidiadas; qual o melhor meio de se livrar dos Espíritos obsessores? “Cansar-lhes a paciência, não levar em conta suas sugestões, mostrar-lhes que perdem seu tempo; então, quando veem que nada conseguem, eles se vão.”

**479**. A prece é um meio eficaz para a cura da obsessão? “A prece é, em tudo, um poderoso auxílio; mas, acreditai, que não basta murmurar algumas palavras, para obter o que se deseja. Deus assiste os que agem e, não, os que se limitam a pedir. Portanto, é preciso que o obsidiado faça, de sua parte, o que for necessário para destruir, em si mesmo, a causa que atrai os maus Espíritos.”

**480**. O que se deve pensar da expulsão dos demônios de que se falou no Evangelho? “Isto depende da interpretação. Se chamais demônio um mau Espírito que subjuga um indivíduo, quando sua influência for destruída, ele será verdadeiramente expulso. Se atribuís uma doença ao demônio, quando tiverdes curado a enfermidade, direis, também, que expulsastes o demônio. Uma coisa pode ser verdadeira ou falsa, conforme o sentido que se dê às palavras. As maiores verdades podem parecer absurdas, quando apenas se vê a forma e quando se toma a alegoria pela realidade. Compreendei-o bem e gravai isto; trata-se de uma aplicação geral.”